

Qual é o seu **signo**?

Uma jornada sobre **signos de poder**



Somos um **movimento feminista**, formado por profissionais das mais diversas áreas, que tem por objetivo **criar ferramentas para nomear e combater o machismo cotidiano**. Entendemos que o machismo é uma ferramenta do patriarcado e que patriarcado é muito **mais sobre poder do que sobre gênero**, e que todos, absolutamente todos nós sofremos esse poder, **alguns mais** e outros menos.



O Movimento Atreva-se se dedica, desde 2016, cria ferramentas e estratégias para nomear e combater o machismo cotidiano, para que um dia a gente possa tirar o lucro do centro das nossas relações e colocar o cuidado.

Já tem no seu currículo o Podcast do Atreva-se, onde já foram entrevistadas mais de 90 mulheres e pessoas que friccionam as narrativas vigentes, a cada episódio a convidada escolhe um livro e falamos sobre o abismo que ele causou, temos uma curadoria de arte feminista, feita pela Alessandra Rodrigues, que acontece toda a sexta feira em nossas redes, textos, cursos palestras e a criação de dois jogos: **“Nomear para combater”** e **“Histórias para quem dormir?”** (Que vem sendo jogados com adolescentes da rede publica desde 2016).

Do primeiro jogo, o “nomear para combater”, nasceu um livro “nomear para combater- uma tentativa de organizar a raiva para virar pensamento” e do segundo, histórias para quem dormir?”, nasceu o livro “Histórias para quem dormir? Expondo os contos de fadas para despertar.

Cada uma dessas ferramentas nos serve como metodologia, a ideia que une cada uma delas é criarmos frestas, desculpas para falarmos sobre opressão, patriarcado e principalmente, criar espaços para a construção de um pensamento crítico que nos faz sonhar com a possibilidade de um mundo melhor.



Proposta

Qual é o seu signo?

O jogo "**Qual é o seu signo?- uma jornada sobre os signos de poder**" foi criado para reconhecemos os dispositivos patriarcais utilizados no nosso cotidiano e reconhecido como "Mérito", "esforço pessoal", "vocação", etc.

Entender os signos de **poder que os corpos carregam**, porque no nosso imaginário "Uma pessoa que julga crimes" normalmente é um homem, branco, cisgênero, heterossexual, rico e considerado capaz e, em contrapartida, "uma pessoa que trabalha limpando casas" no nosso imáignário é uma mulher, preta e pobre.

Será que isso tem mesmo a ver com vocação ou estamos falando sobre privilégios que se alimentam de direitos?

Qual é o seu signo?

E como é o

jogo?



Dividimos um grupo grande, de até 40 pessoas, em 8 pequenos grupos de 5.

Cada grupo recebe 5 funções, por exemplo:

- Pessoa que leciona em faculdade
- Pessoa que assalta banco
- Pessoa que exerce enfermagem
- Pessoa que exerce medicina
- Pessoa que limpa a rua

e algumas características:

- Homem
- Estudou fora
- Trabalha perto de casa
- Mulher
- Trabalha na casa dos outros
- Trabalha longe de casa-
- Pessoa branca
- Cozinha a própria comida
- Usa transporte público
- Pessoa rica
- Fala 3 línguas
- etc
- Pessoa periférica

Como funciona?

Cada grupo precisa **dar as características** a cada um dos **5 personagens** que recebeu.

Quais características, no imaginário desse grupo, teria “**uma pessoa que leciona em faculdade**”?
E “**uma pessoa que limpa a rua**”?

Depois de construírem seus personagens, cada grupo apresenta para os demais e **debate**mos sobre as características de cada um, o que os une e o que os diferencia.

**O que o nosso imaginário nos conta
privilégios X direitos?**



O nosso Porque



Ao usar um jogo como metodologia fazemos com que o pensamento se construa naquele momento, **o jogo tem o tamanho**

e a profundidade que os jogadores conseguem dar para eles, isso faz com que seja possível em qualquer espaço, com qualquer público.

O jogo é possível nas escolas, com estudantes a partir do fundamental 2, mas também é possível nas salas dos professores, com psicólogos, em empresas, grupos organizados, presídio.

O jogo se faz importante em qualquer espaço que não tolera as violências cotidianas e quer criar meios de fazer com que todas as pessoas tenham seus direitos garantidos.

O Movimento Atreva-se! propõe revelar aos participantes das dinâmicas os dispositivos de poder tão naturalizados no nosso cotidiano, levando os grupos a reflexão e debates, a partir de questionamentos que se apresentam em nossas histórias desde sempre.

Movimento



Vamos

DERRUBAR O

PATRIARCADO?

ENTRE EM CONTATO

11 989711233

nicoledoatrevas@gmail.com

